

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor Presidente: GLAUSTON JAFET
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor Secretário: SALOMEO JORGE

TELEFONES:
Diretoria: 2-4575 Publicidade: 2-4576
Secretaria: 2-4577 Divulgação: 2-4578
Redação: 2-4579 Fretamento: 2-4580

ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr\$ 150,00 — 6 meses: Cr\$ 80,00 — Número avulso: Cr\$ 0,70

Toda a remessa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A sombra do Jaraguá

PARALELOS

Tenho um respeito quase místico aos médicos. Refiro-me, evidentemente, aos médicos de verdade, aos que estudam, acompanham fielmente os progressos da sua ciência e exercem a sua profissão como se fosse um sacerdócio. Entretanto, não posso deixar de dizer que, muitas vezes, esses abnegados profissionais se sentem absolutamente incapazes de fazer um diagnóstico e, nestas circunstâncias, se põem a tirar e a fazer manobras de sondagem mais ou menos conjurais.

Quando observo que o médico pede exame de sangue e de urina, e não sabe qual seja a finalidade que está visando a saúde e conduzindo o doente para a eterna morada.

Mal comparando, nota que na política nacional estamos fazendo a mesma coisa. Casou-se o mandato do Cordeiro e Castro e outras derrubadas mais ou menos veladas foram feitas. Aqui, também, podemos tirar a conclusão de que estamos indecisos no diagnóstico do mal que nos vai azeimando a democracia.

As organizações partidárias continuam em contínua desintegração entre os seus correligionários. As "oposições construtivas" ameaçam de tornar vultu, constituindo-se em agentes de ligação para o leviatão nacional da grande adesão ao lado mais forte.

A política do povo processa-se em conchas para a organização de uma força capaz de conseguir a presidência da República, no próximo período governamental.

Os programas dos partidos não verdadeiros palimpsestos, nos quais se rasgam e escrevem constantemente esquemas de administração pública que não se cumprem e nem se pretendem cumprir.

O sr. José Americo revive as lamentações de Jeremias com uma acentuada vocação mista de profeta e martir.

Ora, este panorama não é precisamente propício para a consolidação de uma democracia clássica como a nossa, nem é ambiente favorável ao pleito eleitoral anterior.

Os políticos estão preparados, se quiser, uma armadilha que os há de vitimar fatalmente, porque a cirurgia da força se impõe, quando a lei não encontra a eficácia da sua realização.

M. DE GRIMM

NOTÍCIAS DO RIO

A intransigência dos usineiros com relação ao preço do açúcar ameaça a ordem publica

Entrevista do presidente do I.A.A. — Prováveis modificações na direção daquela autarquia — Novas declarações do ministro do Trabalho — As excelentes previsões para a safra de açúcar de 1949 desautorizam qualquer encarecimento do produto

RIO, 15 (ASAPRESS) — A comissão especial que examinará o caso do preço do açúcar já foi constituída e iniciou a tarefa da revisão do processo. Desempenhando entre o I. A. A. e o Ministério do Trabalho

RIO, 15 (ASAPRESS) — Em entrevista à reportagem do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Edgard de Gols Monteiro, declarou negar competência ao ministro do Trabalho para anular a resolução que aumentou o preço do açúcar, rejeitando a competência dos príncipes legais e adotando a dos próprios estudos.

Historiando todos os antecedentes do caso, tendo o próprio ministro reconhecido a competência do I. A. A. para deliberar sobre o preço do açúcar, o sr. Edgard de Gols Monteiro declarou que o ministro do Trabalho não tem competência para anular a resolução que aumentou o preço do açúcar, rejeitando a competência dos príncipes legais e adotando a dos próprios estudos.

Dizendo o sr. Edgard de Gols Monteiro que o aumento está em vigor, ordenou ao ministro do Trabalho que não se intrometa na ordem pública como decorrência da demora em fazer os preços do açúcar refinado, corrigindo, aliado, por sua conta, a de organização do mercado e as dificuldades que surgiram nos setores da produção.

Modificações na direção do Instituto do Açúcar e do Alcool, o sr. Edgard de Gols Monteiro declarou que o aumento está em vigor, ordenou ao ministro do Trabalho que não se intrometa na ordem pública como decorrência da demora em fazer os preços do açúcar refinado, corrigindo, aliado, por sua conta, a de organização do mercado e as dificuldades que surgiram nos setores da produção.

Surgiu uma seria crise entre o Instituto do Açúcar e o ministro do Trabalho, esperando-se com o seu desenvolvimento modificações na direção do I. A. A.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. HONORIO MONTEIRO

RIO, 15 (Da sucursal) — O ministro Honório Monteiro, ouvido novamente hoje sobre o caso do aumento do açúcar, disse aos jornalistas que não suspendera, nem era sua atribuição suspender a resolução do Instituto do Açúcar e do Alcool, no que toca ao açúcar cristal, tanto assim, que nas suas declarações de ontem, acentuou de-

vidamente que o açúcar cristal não era o assunto em foco e, aliado, que o Instituto do Açúcar e do Alcool, por força da lei, tem competência para fixar o custo desse produto.

Entretanto, quando ao açúcar refinado, e de consumo popular, declarou o ministro do Trabalho que este ainda não foi tabelado e que irá decidir sobre o assunto.

EXCELENTE A SAFRA PRE-VISTA PARA 1949

RIO, 15 (Asapress) — Segundo telegrama vindo de Washington, a safra brasileira de açúcar prevista para este ano é de 2.026.000 de toneladas, sendo licito assim pensar que não se tornará razoável qualquer aumento de preço em face da abundância.

O I. A. A. LIMITA A PRODUÇÃO DE S. PAULO

RIO, 15 (Asapress) — A Câmara Municipal de Rio das Pedras, Estado de São Paulo, aprovou um requerimento de protesto contra o Instituto do Açúcar e do Alcool

Classe única nos trens suburbanos da Central

RIO, 15 (Asapress) — O presidente Dutra recebeu o ministro da Viação, que compareceu acompanhado do diretor da Central do Brasil, o qual expôs várias medidas que seriam postas em prática para facilitar os transportes aos trabalhadores da estrada de ferro. Serão extintas as passagens de primeira e segunda classes, estabelecendo-se uma classe única nos trens suburbanos. As passagens custarão 70 centavos no trecho Petrópolis-Madureira e 50 centavos no trecho Petrópolis-Santa Cruz, havendo uma redução de 20 por cento nos percursos de ida e volta.

Essa modificação trará mais conforto para os passageiros. A Central do Brasil inaugurará ainda uma nova plataforma, onde haverá embarque de passageiros e estarão sendo estudadas novas medidas para o rápido escoamento de passageiros, cogitando-se do estabelecimento de bombas para a evacuação das importâncias das passagens.

A REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO...

(Conclusão da 1ª parte) trabalhadores rurais, que trabalhem por tarefa pré-determinada, no proveniente da divisão do salário convencional do pelo número de dias fixado para a respectiva execução; d) — para o empregado a domicílio, ao equivalente à divisão por seis da importância total de sua produção na semana; e) — aos professores, um acréscimo de um sexto (1/6) sobre o salário-aula; f) — para os que, sob forma de tonomina, trabalham agrupados por intermédio de sindicatos, caixa portuária ou congêneres, no acréscimo de um sexto (1/6) calculado sobre os salários efetivamente percebidos pelo trabalhador.

Parágrafo 2.º — A remuneração imposta na alínea A será devida aos empregados contratados por mês ou quinzena cujo cálculo de salário mensal ou quinzenal ou cujos descontos por falta no serviço, sejam efetuados em base inferior a trinta (30) ou quinze dias, respectivamente.

NÃO TEM DIREITO

Artigo 11 — Não é devida a remuneração de que trata o artigo antecedente: a) — ao trabalhador em gozo de benefício por incapacidade, concedido por instituição de previdência social; b) — a gestante em gozo de licença; c) — ao trabalhador que, em virtude de punição disciplinar, tenha deixado o trabalho em um ou mais dias da semana.

Artigo 12 — Perderá a remuneração do dia de repouso o trabalhador que, sem motivo justificado, não tiver trabalhado durante toda a semana, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho.

Parágrafo 1.º — Nas empresas em que vigorar regime de trabalho reduzido, a frequência exigida corresponderá ao número de dias que houver trabalhado.

Parágrafo 2.º — Não prejudicará a frequência exigida a ausência decorrente de férias.

Parágrafo 3.º — Não serão acumuladas a remuneração do repouso semanal e a do feriado civil ou religioso, que requebrem no mesmo dia.

Parágrafo 4.º — Para os efeitos de pagamentos de remuneração, entender-se-á como sejam o período de repouso sem o domingo anterior à semana em que recai o dia de repouso remunerado definido no artigo 10.

Artigo 13 — Constituem motivos justificados: a) os efeitos no artigo 473 e seu parágrafo, de consolidação dos dias do trabalho; b) — a ausência do empregado, participada, a critério da administração, do estabelecimento, mediante documento por esta promovido; c) — a paralisação dos serviços nos dias em que, por conveniência do empregador, não tenha havido trabalho; d) — a falta de serviço com fundamento na Lei de Acidentes no Trabalho; e) — a ausência do empregado, até três dias consecutivos, em virtude de casamento; f) — a doença do empregado até quinze dias, caso em que a remuneração corresponderá a dois terços do fixado no artigo 10.

Parágrafo 1.º — A doença será comprovada mediante atestado médico passado pelo médico da empresa e por ela obrigada a fazer.

Parágrafo 2.º — Não dispondo a empresa de médico, o atestado médico poderá ser passado por médico da Instituição de previdência a que esteja filiado o empregado, por médico do Serviço Social de Indústria ou do Serviço Social do Comércio, por médico de repartição federal, estadual ou municipal, incumbida de assunto de higiene ou saúde ou não existindo na localidade médicos nas condições acima especificadas, por médico a que pertença o empregado ou por profissional de escolha deste.

Parágrafo 3.º — As entradas no serviço, verificadas com atrasos, em decorrência de acidentes de transportes, quando devidamente comprovados, mediante atestado da empresa concessionária, não acarretarão para o trabalhador a aplicação do disposto no artigo 12.

Parágrafo 4.º — O trabalhador que, sem motivo justificado, não comparecer ao serviço no dia anterior ao feriado civil ou religioso, ou faltar no seguinte, deixará de receber a remuneração em dobro.

Artigo 14 — Para os efeitos da legislação do trabalho e das contribuições e benefícios da previdência social, passará a ser calculado na base de trinta dias ou duzentas e quarenta horas, o mês que, anteriormente, era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

A APLICAÇÃO DA LEI

Artigo 15 — As infrações ao disposto na Lei 605, de 5 de junho de 1949 ou neste regulamento, serão punidas segundo o caráter e gravidade, com multa de cem a cinco mil cruzeiros.

Artigo 16 — São competentes, para imposição de multa de que trata este regulamento, as autoridades regionais do Trabalho: no Distrito Federal, o diretor de Divisão e Fiscalização do D.T.P., nos Estados, os delegados regionais do Trabalho, e nos Estados em que houver delegações de atribuições, a autoridade delegada.

de não permitir a fabricação de açúcar batido alem do limite de 400 sacas. Tal decisão alarmou os próprios produtores locais, cujos engenhos funcionam há mais de 20 anos produzindo de 400 a 500 sacas por safra. Até agora o Instituto não fixou as cotas.

ACÚCAR PARA O ABASTECIMENTO DO RIO

RIO, 15 (Asapress) — Dois navios do Lóide Brasileiro desembarcaram no cal do porto 150.000 sacas de açúcar, procedentes de Recife e Maceió.

MOVIMENTAÇÃO DOS USINEIROS

RIO, 15 (Asapress) — Esteve no Ministério do Trabalho, com os senadores Apolônio Sales e Pereira Pinto, uma delegação de usineiros, que foi informada de que a questão do preço do açúcar estava afeta à comissão especial instituída pelo ministro do Trabalho.

CÂMARA FEDERAL

Entrou em discussão o projeto que prorroga a licença-prévia

Longos debates em torno do preço do açúcar

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao ter iniciado a sessão desta tarde, a Câmara, foi aprovado um requerimento do deputado federal de São Paulo, sr. Edgard de Gols Monteiro, pedindo que o governo não aumente o preço do açúcar, no dia da sessão, dada a situação de emergência.

Depois disso, sr. Wilson Pinho, que justificou um requerimento de sua autoria pedindo um voto de censura ao sr. Edgard de Gols Monteiro, pelo aumento do preço do açúcar, foi aprovado o projeto de lei de "Correção da Moeda", pela passagem de mais um aniversário de fundação do Brasil. O projeto foi aprovado por 209 votos contra 10.

A seguir, o sr. Edgard de Gols Monteiro, apresentou um projeto de lei de "Correção da Moeda", pela passagem de mais um aniversário de fundação do Brasil. O projeto foi aprovado por 209 votos contra 10.

Artigo 11 — Não é devida a remuneração de que trata o artigo antecedente: a) — ao trabalhador em gozo de benefício por incapacidade, concedido por instituição de previdência social; b) — a gestante em gozo de licença; c) — ao trabalhador que, em virtude de punição disciplinar, tenha deixado o trabalho em um ou mais dias da semana.

Artigo 12 — Perderá a remuneração do dia de repouso o trabalhador que, sem motivo justificado, não tiver trabalhado durante toda a semana, cumprindo integralmente o seu horário de trabalho.

Parágrafo 1.º — Nas empresas em que vigorar regime de trabalho reduzido, a frequência exigida corresponderá ao número de dias que houver trabalhado.

Parágrafo 2.º — Não prejudicará a frequência exigida a ausência decorrente de férias.

Parágrafo 3.º — Não serão acumuladas a remuneração do repouso semanal e a do feriado civil ou religioso, que requebrem no mesmo dia.

Parágrafo 4.º — Para os efeitos de pagamentos de remuneração, entender-se-á como sejam o período de repouso sem o domingo anterior à semana em que recai o dia de repouso remunerado definido no artigo 10.

Artigo 13 — Constituem motivos justificados: a) os efeitos no artigo 473 e seu parágrafo, de consolidação dos dias do trabalho; b) — a ausência do empregado, participada, a critério da administração, do estabelecimento, mediante documento por esta promovido; c) — a paralisação dos serviços nos dias em que, por conveniência do empregador, não tenha havido trabalho; d) — a falta de serviço com fundamento na Lei de Acidentes no Trabalho; e) — a ausência do empregado, até três dias consecutivos, em virtude de casamento; f) — a doença do empregado até quinze dias, caso em que a remuneração corresponderá a dois terços do fixado no artigo 10.

Parágrafo 1.º — A doença será comprovada mediante atestado médico passado pelo médico da empresa e por ela obrigada a fazer.

Parágrafo 2.º — Não dispondo a empresa de médico, o atestado médico poderá ser passado por médico da Instituição de previdência a que esteja filiado o empregado, por médico do Serviço Social de Indústria ou do Serviço Social do Comércio, por médico de repartição federal, estadual ou municipal, incumbida de assunto de higiene ou saúde ou não existindo na localidade médicos nas condições acima especificadas, por médico a que pertença o empregado ou por profissional de escolha deste.

Parágrafo 3.º — As entradas no serviço, verificadas com atrasos, em decorrência de acidentes de transportes, quando devidamente comprovados, mediante atestado da empresa concessionária, não acarretarão para o trabalhador a aplicação do disposto no artigo 12.

Parágrafo 4.º — O trabalhador que, sem motivo justificado, não comparecer ao serviço no dia anterior ao feriado civil ou religioso, ou faltar no seguinte, deixará de receber a remuneração em dobro.

Artigo 14 — Para os efeitos da legislação do trabalho e das contribuições e benefícios da previdência social, passará a ser calculado na base de trinta dias ou duzentas e quarenta horas, o mês que, anteriormente, era na base de vinte e cinco dias ou duzentas horas.

A APLICAÇÃO DA LEI

Artigo 15 — As infrações ao disposto na Lei 605, de 5 de junho de 1949 ou neste regulamento, serão punidas segundo o caráter e gravidade, com multa de cem a cinco mil cruzeiros.

Artigo 16 — São competentes, para imposição de multa de que trata este regulamento, as autoridades regionais do Trabalho: no Distrito Federal, o diretor de Divisão e Fiscalização do D.T.P., nos Estados, os delegados regionais do Trabalho, e nos Estados em que houver delegações de atribuições, a autoridade delegada.

Artigo 17 — A fiscalização da execução do presente regulamento, bem como o processo de autuação de seus infratores, os recursos e as cobranças das multas, rege-se pelo Título VII da Consolidação das Leis do Trabalho.

SENADO FEDERAL

DISCURSO DO EX-MINISTRO DA FAZENDA INSERTO NOS ANAIS DA CASA

RIO, 15 (Da sucursal) — Voltando a reunir hoje o Senado, após o discurso do sr. José Americo, príncipe orador da sessão, foi aprovada toda a matéria da Ordem do Dia, inclusive um requerimento do sr. Edgard de Gols Monteiro, mandando incluir nos anais do Senado o discurso que este apresentou ao ex-ministro da Fazenda, sr. Cordeiro e Castro.

Antes de terminar a sessão foi aprovado um requerimento do senador dos trabalhos do Senado no dia de amanhã, devido ser a data um feriado religioso.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Rascunho sobre a Latindade

Henrique Pongetti

RIO — Exprimida entre o bloco calvo e o bloco anglo-saxão, a latindade anglo-saxã, a sua rota sinuosa, subalterna e oportunista. Ela aqui uma cifra quase clandestina, o total de almas do bloco latino. Uma frouxa e inconveniente união aduaneira franco-brasileira sempre nos permitiu, sem dificuldades, duas das três nações habitadas a ditar preços no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

RIO, 15 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, dentro de breves dias, o capitão Buck Wotoli, novo adido naval inglês no Brasil.

Chegada de D. João de Bragança

RIO, 15 (Asapress) — No dia 23 chegará a esta Capital, a bordo do "Andor", o príncipe D. João de Bragança e sua esposa, a princesa Fátima de Espanha. O casal ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Proibido jogar bombas depois das 22 horas

RIO, 15 (Asapress) — O chefe de Polícia declarou que serão multadas todas as pessoas que jogarem bombas depois das 22 horas, adiantando que o caso ficará hospedado no solar de uma alta figura da sociedade carioca em Santa Teresa, transferindo-se, depois, para um apartamento no Flamengo.

Adido naval inglês

1.408, de 1944, 659 e 852, de 1949, das Comissões de Constituição e Justiça, Obras Públicas, Transportes e Comunicações e

1A-PDO

para; julgando precedente a ação de despejo que Caroline Rudge Ramos Parada move e Angelo Lopes; julgando procedente a ação especial negato.

Hatista; deferindo o pedido de registro de nascimento e Geraldo Carlos Manuel; deferindo retificação do reg. de José Felix da Silva; deferindo just. gratuita requerida no inventário de José Lima.

PAULO

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua do Ouvidor, 144 - São Paulo

EMPRESA MAGNUM TAPAS	REPÚBLICA DECEMBER OROLOGIO	UMA PEÇA TERMO... POSSA SER CANTINA
-------------------------	-----------------------------------	--

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua do Ouvidor, 144 - São Paulo

CONSELHO	DEPÓSITOS	NÃO PAGA TEMPO
DEBANTAS	DEBANTAS	PAGA COM CÂMBIO
DEBANTAS	DEBANTAS	

MERCADOS

CAFE

Os trabalhos no mercado de café de Santos, em andamento, transcorrem calmos. O mercado de Santos, em andamento, transcorrem calmos. O mercado de Santos, em andamento, transcorrem calmos.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

ENTRADA DE CAFÉ

CONTRATO "D" - Fech. Ant. 98,00 - Fech. Hoje 98,00. Contrato "D" - Fech. Ant. 98,00 - Fech. Hoje 98,00.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ

NO ESPORTE SANTO - Fech. Ant. 98,00 - Fech. Hoje 98,00. Movimento geral de café em Santos, com preços estáveis.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

MERCADO DE CAFÉ NO RIO DE JANEIRO

DISPONÍVEL - Fech. Ant. 98,00 - Fech. Hoje 98,00. Mercado de café no Rio de Janeiro, com preços estáveis.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 - Cotações telegráficas. Mercado de Londres, com preços estáveis.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 - Taxas e câmbio. Mercado argentino, com preços estáveis.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

TÍTULOS

NO PAULISTA - Fech. Ant. 98,00 - Fech. Hoje 98,00. Mercado de títulos em São Paulo.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

OBRIGAÇÕES

Est. Café - Fech. Ant. 98,00 - Fech. Hoje 98,00. Obrigações em andamento.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

AGUÇADO SA PAULO - Cotações de algodão. Mercado de algodão em São Paulo.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS

DA 1ª DE MARÇO A 15 DE JUNHO. Classificação detalhada de algodão em pluma.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÕES)

DA 14/6: 23.175 fds. - DA 14/6: 7.845 fds. Movimento de classificação de algodão.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YORK. Mercado estrangeiro de algodão.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

CEREAIS

COTACÃO DA BOLSA DE CEREIS DE SÃO PAULO. Mercado de cereais em São Paulo.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (UP) - Os valores aumentaram de frações a mais de um ponto, com o grupo industrial encabeçando o movimento alista. Crônica diária da bolsa de Nova York.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 13-6-1949. Movimento de armazéns gerais.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

ACÚCAR

SA PAULO - Cotações de açúcar. Mercado de açúcar em São Paulo.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

BORRACHA

NOVA YORK, 15 (Panamerico). Mercado de borracha em Nova York.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

METALIS

NOVA YORK, 15 (Panamerico). Mercado de metais em Nova York.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU - NOVA YORK, 15. Mercado de cacau em Nova York.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. Mercado de farinha de trigo.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

REFUGIADOS DE GUERRA

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, realizada ontem (14), sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho, teve ocasião o sr. José de Barros Abreu de expor às diretorias os entendimentos que se processaram entre as entidades de classe do comércio da lavoura e da indústria e que se relacionam com a instalação de um órgão para a colocação dos refugiados de guerra recebidos pelo Estado e hospedados em Campo Limpo. Refugiados de guerra.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

Cooperativa de Produção Industrial

Abrengendo os municípios de Salesópolis, Santa Branca, Mogi das Cruzes, Guararã e Paulistânia, acaba de ser constituída a Cooperativa dos Produtores de Café e Leite de Salesópolis, com o objetivo principal de promover a venda em comum da produção de seus associados e a defesa dos seus interesses econômicos. Cooperativa de produção industrial.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

A VIDA EM ALGARISMOS

Nossas necessidades no setor ferroviário. Artigo sobre o setor ferroviário.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO - "Exaltação Cristã da Juventude" é um brado para a mocidade brasileira. Notícias religiosas católicas.

Realizar-se-á nos dias 9 e 10 de junho, nesta capital, a 1ª Reunião de Mocidade do Estado para tratar dos assuntos: Unificação e organização de sociedades de mocidade. Notícias religiosas católicas.

SEARA ESPÍRITA

I Reunião da mocidade do Estado. Notícias religiosas espíritas.

Realizar-se-á dia 2 de julho, às 20 horas, na sala do Centro Espírita Lucas Evangelista, a 1ª reunião da mocidade do Estado para tratar dos assuntos: Unificação e organização de sociedades de mocidade. Notícias religiosas espíritas.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO) - Situação do mercado de café em Santos.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

APRENDENDO O BRILLE

Veja como aprender a ler e escrever. Artigo sobre alfabetização.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO) - Situação do mercado de café em Santos.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

APRENDENDO O BRILLE

Veja como aprender a ler e escrever. Artigo sobre alfabetização.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO - "Exaltação Cristã da Juventude" é um brado para a mocidade brasileira. Notícias religiosas católicas.

Realizar-se-á nos dias 9 e 10 de junho, nesta capital, a 1ª Reunião de Mocidade do Estado para tratar dos assuntos: Unificação e organização de sociedades de mocidade. Notícias religiosas católicas.

SEARA ESPÍRITA

I Reunião da mocidade do Estado. Notícias religiosas espíritas.

Realizar-se-á dia 2 de julho, às 20 horas, na sala do Centro Espírita Lucas Evangelista, a 1ª reunião da mocidade do Estado para tratar dos assuntos: Unificação e organização de sociedades de mocidade. Notícias religiosas espíritas.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO) - Situação do mercado de café em Santos.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

APRENDENDO O BRILLE

Veja como aprender a ler e escrever. Artigo sobre alfabetização.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO) - Situação do mercado de café em Santos.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

APRENDENDO O BRILLE

Veja como aprender a ler e escrever. Artigo sobre alfabetização.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO) - Situação do mercado de café em Santos.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00

APRENDENDO O BRILLE

Veja como aprender a ler e escrever. Artigo sobre alfabetização.

Entrada	Fech. Ant.	Fech. Hoje
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00
Junho a dezembro	98,00	98,00



JOJOE
R\$ 20,00 HORAS

JARARACA E MODESTO DE SOUZA

UMA GENTILEZA DOS FAMOSOS PRODUTOS Eucalol

RADIO BANDERANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA



Kathleen Lavinia deve vencer a principal prova de sabado

Literal e Prince Igor os mais sérios rivais da inglezinha — Passando em revista os concorrentes às sete provas da "sabatina" — As reuniões desta tarde em Campinas, Vila Guilherme e Gávea — Palpites e comentários — Várias

GANHE 10 MIL CRUZEIROS

OS PAREOS PARA O "BOLO TURFISTICO"

O agradável passatempo que o JORNAL DE NOTÍCIAS vem patrocinando para os seus leitores, já ganhou uma multidão de adeptos, que já declaram, de forma indiscutível, sua preferência pelo "Bolo Turfístico Semanal", instituído pelo matutino que os turfistas preferem.

Por força da "fiada" da semana que passou, provocada pelas vitórias de Samara e Literal, nossos leitores poderão esta semana conquistar um prêmio mais valioso ou sejam 10.000 cruzeiros, que serão distribuídos aqueles que indicarem os vencedores dos últimos cinco pareos do programa que será realizado domingo vindouro no Hipódromo de Cidade Jardim.

Alinhamos abaixo os cinco pareos que servirão de base ao "bolo" desta semana:

4.º PAREO — Premio "Q" — "T" — As 14.30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.	6.º PAREO — Premio "U" — As 15.40 hs. Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Malaio 58 2 Gitana 56 3 Lysandro 56 4 Flechada 54 5 Malinquer 54 6 Marlem 54 7 Momblam 54 8 Chico Prisca 52 9 Five Stars 52 10 Frechal 52 11 Humaira 52 12 Maracatú 50 13 Sult 50	1 Chamach 58 2 Denodado 56 3 Piacre 56 4 Gonzo 56 5 Matero 56 6 Tamara 54 7 Furioso 54 8 Cairo 52 9 Galga 52

5.º PAREO — Handicap "II" — As 15 hs. Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 mts.	7.º PAREO — Premio "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinária" — As 16.20 hs. Cr\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 5% no crd. — Distância 2.400 metros.
1 Cid 60 2 Peouva 58 3 Pobre Nena 52 4 Falaça 54 5 Hood 54 6 Leoping 52	1 Halcon 58 2 Kent 58 3 Libello 58 4 Roncador 58 5 Ballet 57 6 Inquieto 55 7 Malandrino 55 8 Cacuri 54 9 Coran 52

Nota: o leitor escolherá em cada um dos pareos acima o parêlheiro que espera seja o VENCEDOR e um outro (SUPLEMENTO) que venha substituí-lo caso aquele não corra. Anotará os seus números, escrevendo-os, em algarismo e por extenso, no cupão que publicamos na 2.ª página.

K. Lavinia a favorita da melhor prova da sabatina

KOLA, CABOCLINHO, JUBILOSO, DONDESTA, CATITA E MICANDRA OS DEMAIS FAVORITOS PARA OS SETE PAREOS DE DEPOIS DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM — COTAÇÕES DO "JORNAL DE NOTÍCIAS"

Sete ótimos pareos serão realizados sábado em Cidade Jardim. K. Lavinia é a favorita na prova baseada da tarde, pela "vem" de atuações convincentes. Em seguida alinhamos as nossas cotações:	3.º PAREO — Premio "U" — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.800 mts.
1.º PAREO — Premio "G" — As 14.00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.	4.º PAREO — Handicap "I" — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 2.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.
1 A. B. C. 55 40 2 Janota 55 35 3 Resero 55 35 4 Tapaju 55 35 5 Kola 55 35	1 Caboclo 55 40 2 Cal-Cal 55 35 3 Jubiolo 55 35 4 Negro Duro 55 40 5 Areja 55 30 6 Cigarrilha 55 30 7 Diadema 55 30 8 Mike Good 55 30

2.º PAREO — Premio "R" — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.	5.º PAREO — Premio "S" — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
1 Afeto 55 50 2 Caboclinho 55 35 3 Escarvão 55 30 4 Onze 55 35	1 Andante 55 60 2 Strong 55 40 3 Flamar 55 35 4 Dondesta 55 27 5 Guarnina 55 30 6 Indio Filho 55 35 7 Diamantino 55 30 8 Ela 55 30 9 Honra 55 30 10 Europe 55 35 11 Vondora II 55 35

Sugestões para as acumuladas (CAMPINAS)

Vencedor
HAVANA
DEHÉS
JUPIA

Duplas
2.º Pareo — 24
4.º Pareo — 14
6.º Pareo — 13

"FORAITS" NA GAVEA

Até ontem eram conhecidos as seguintes descerções, de parêlheiros inscritos nas provas a serem disputadas esta tarde no Hipódromo Brasileiro:

1.º pareo — Vitiati.
2.º pareo — Mayling e Sun-shine.
3.º pareo — Apoteose.

Trote em Revista

FLEET, VELOCPEDE, FUTURE, DUQUE, NOIVA E MARTIN ALISTADOS NA MELHOR PROVA DESTA TARDE NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Com um ótimo programa de sete pareos, a Sociedade Paulista de Trote, promoverá na tarde de hoje em Vila Guilherme, mais uma reunião, que contará, talvez, com o maior público.

1.º pareo — 2.550 metros. Melhor preparado do que em sua última atuação, Grillo poderá fazer sua a vitória final — Boneco II em turma a Jato, para a dupla, ficando Gringo para o suplemento.

2.º pareo — 2.550 metros. Ainda bem o Last Chance que pode perfeitamente registrar mais uma vitória; no entanto deverá encontrar em Dolar e Segredo II os mais diretos adversários. Cuidado com Laguna, que qualquer dia estoura.

3.º pareo — 2.550 metros. Bando na rua e Fidalguinho é perigoso, notadamente se folgar na diátria. Rubi ou Tazara os candidatos mais acentuados para a dupla, preferimos o segundo que irá melhor montado.

4.º pareo — 2.550 metros. Pareo bonito este. Velocpede saindo na rua é concorrente de muitas possibilidades. Martin ostenta bom estado, é grande rival. Futuro é sempre o mesmo, mas é um tanto irregular nos seus tempos. Chiquito anda bem, é o candidato a dupla. O duo Tangua-Vera poderá desfazer a dupla 14.

5.º PAREO — As 14 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais. (1) Last Chance, 30 ms., F. Santoni. (2) Marujo, 40 ms., A. Carbonari. (3) Dolar, J. Ambrosio. (4) Macaco, 30 ms., C. Scafuro. (5) Segredo II, 40 ms., Saul. (6) Guaraní II, A. Oliveira. (7) Já Vou, 40 ms., B. Mendonça. (8) Laguna, J. Adão.

PALPITES DA GAVEA

Eu	Mirador	Acatado
Ipiranga	Denbeli	Femural
Penedo	Explosiva	El Alamein
Piancó	Sunny	Angelus
Jonjoca	J. Chico	Raio
Arroz Doce	Elvira	Hypnos

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.000 metros
HAVANA — Está em forma soberba. Mesmo dispensando peso a todos os adversários deverá ser das primeiras na transposição do disco.
CRUZEIRO — Foi boa sua última "performance". É bom para a dupla.
WALQUIRIA — Ostenta bom preparo. O melhor azar da prova.
ALEGRETE — Correndo pouco. E' fraquinho
MALANDRO MAU — Irregular este torilho. Cuidado que pode estourar, pois a "poule" será compensadora.

2.º PAREO — 800 metros
INSPECTOR — Trabalhos modestos. Não cremos.
ARROIO — Bem preparado este filho de Sea Bequest. Poderá até ser o ganhador. E' muito veloz.
ESQUIA — Levam de cravado. Tem mesmo exercícios animadores. Serve para a dupla.
CACHOEIRA — Irá bem montada. Reforça a "chave" quatro.
CAROL — É o único já corrido do lote. Al residindo a maior parcela de suas possibilidades de vitória.

3.º PAREO — 1.200 metros
DEHES — A força aparente. Pelo que demonstrou no estrear não deve perder para esses adversários.
HALIFAX III — Está bem. É candidato à dupla.
JA SEI! — Regulares privados. É muito veloz. Só como azar, todavia.
AENONZINHO — Correndo pouco. Não nos agrada.
VICKY — Irá bem montada. Pode figurar com destaque.
VALKIRIA — Parece a mais fraca do lote. Não gostamos.

4.º PAREO — 1.000 metros
VOODOO — É do retrospecto, mas a entrada de outros animais do pareo, podem adiar mais uma vez sua vitória.
PANDEMONIO — Trabalha para ganhar, mas não confirma. Encontra partidários entre os azaristas.
GIQUIA — Estreia com modestos privados. Difícil.
BIMBO — Pouco tem produzido até agora. Não merece confiança.
AURA — É veloz esta. Pode até ser a ganhadora.
CABOCLINHO — É duvidosa a sua apresentação.

5.º PAREO — 1.500 metros
JUPIA — Pelo que tem corrido é apontada como a força. Poderá ser a ganhadora.
DOTI — Calu numa turma brava. Não crimos.
ASTRO — Velho e decadente. Não nos agrada.
SERRA MORENA — Muito escondida. Poderá figurar com algum destaque.
PILOTO — O tropel é bravinho para este. Não gostamos.
TIZIO — Melhor de que quando reapareceu há dias. Há muita fé.
HERODIA — Veloz e é da areia. Vale uns placês.

6.º PAREO — 2.200 metros — G. P. "Imprensa"
PRIOR — Pelo que tem corrido é para distancias alentadas. Poderá fazer sua a vitória.
RETUMBANTE — Em caso de chuvas crescerá suas possibilidades. Azar sedutor.
ALTITA — Favorecida no peso. Azar dos mais tentadores.
ESTRILLO — Todo "empapelado". Não nos agrada.
ANALY — Atravido este. Pode ser apontado como bom azar.
TAUA — Ótimo preparo. A turma agrada e o percurso também. Inimigo certo.
ALVINEIRO — Inferior ao companheiro. Irá favorecer a sua tarefa.
PISA MACIO — Tropel bravo. Não cremos.
MOZULTON — Não correrá.
MARIA K — Bem preparada. Irá leve e bem montada. Nada "chance" de vitória.
MUSICANTE — Escondido. Pode figurar com destaque.

7.º PAREO — 1.609 metros
ARONADA — Só veloz. Não confiamos.
TRONQUEIRO — É ruim este. Não está no pareo.
FISCAL — Preparado e em turma a comando. Azar viável.
PASSO LIVRE — Muito peso e está "atrasado". Difícil aparecer.
VARGEM ALEGRE — Concorrente de reais possibilidades.
RIGMACH — Ostenta grande forma. Será nosso palpite.
ATOMICA — Leve e bem pre parada. É bom placê.
VIRGINIA — Só veloz. Não gostamos.
JARARACA II — Mesmo nessa turma é vista como um tentador azar, pois é bem atrevida esta mestiça.

PALPITES CAMPINAS

Havana	Cruzeiro	Walquiria
Arroio	Carol	Esquia
Dehês	Halifax III	Vicky
Aura	Voodoo	Pandemonio
Jupia	Herodia	Tizio
Prior	Tauá	Maria K
Reigmach	Atomica	Fiscal

Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

KOLA COMPETITIVA COM "CHANCE"
Na prova inicial da "sabatina" irão competir A.B.C., Janota, Resero, Tapaju e Kola. Esta última, que na semana passada reapareceu depositaria de muita fé, não teve atuação totalmente inexpressiva. Agora, em turma em que os seus recursos podem prevalecer, poderá ganhar, mesmo porque, a pensionista do C. Morgado irá competir mais aguçada. Apesar de não produzir o mesmo na raia de areia, Lavinia deve ser visto como candidato de primeira linha, pois inevitavelmente vem correndo com mais regularidade. Dos demais, surge Tapaju, que se tornou Júpiter na reunião passada.

CABOCLINHO É UM DOS MAIS PROVÁVEIS
Reaparecendo há uma semana, o cavalo Caboclinho produziu boa atuação ao secundar Americana. Deve agora ser visto como o mais provável vencedor desta prova, que reúne um lote de dez parêlheiros. Helepole, que na mesma ocasião evidenciou grandes melhoras chegando bem junto aos ponteiros, é a nossa ver o nome que se impõe a seguir, Pinga Plaga, dos demais.

PROVA EQUILIBRADA
Na terceira prova da tarde está reunido um lote de oito parêlheiros, entre os quais muitos são os que tem possibilidades de cruzar o disco de chegada na dianteira. Conquanto tenha fracassado em sua última apresentação, gostamos da Cigarrilha neste percurso, onde a equa poderá atropelar com êxito levando a melhor sobre os rivais, que não lhe metem medo. O encubado Jubiolo não deve a nosso ver ser desprezado, pois vem de um salutar descanso e poderá vencer. Completando o trio mais credenciado, aparece a Miss Good, que vem de fácil vitória.

ACREDITAMOS NO ÊXITO DE K. LAVINIA
A quarta prova da tarde, uma das mais atraentes da Anuncem em CACHOEIRA PAULISTA pelo Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraíba Informações com PERIVAL P DA SILVA
Fone 23 —:— Cachoeira Paulista

reunião, levará à raia Percal, Literal, Prince Igor, K. Lavinia, Wimpy, Legendary Maid e Good Boy. A inglezinha, que vem de quatro segundos lugares consecutivos, perdeu domingo último uma corrida incrível. Cremos inteiramente em sua vitória desta feita, pois levará vantagem de peso sobre o cavalo Literal, que constitui novamente seu mais direto antagonista. Nossa fórmula somente poderá ser modificada pelo Prince Igor, que reaparece em distancia bastante favorável e em raia onde já venceu. Good Boy, com este peso é bem indicado aos apreciadores de azarês.

O RETROSPECTO INDICA DONDESTA'
A prova inicial dos "bettings" contará com a presença de onze parêlheiros, dentre eles varios que reaparecem, o que poderá provocar a eclosão de qualquer surpresa. Estrilados no retrospecto, não podemos deixar de ver em Dondesta a principal candidata ao triunfo. A pensionista do F. V. Navarro, que vem de duas recomendáveis colocações, poderá perfeitamente ganhar agora, acrescentando-se que levará o reforço de Flamar. Ela, cujo reaparecimento dar-se-á em prova bastante favorável, estará com os ponteiros no final, impondo-se como rival de méritos. Dos demais gostamos do Ourapel, que descansou algo e poderá surpreender desta feita, e ainda Voadora II, bem no percurso e na turma.

CATITA CONTARÁ COM NOSSO VOTO
Marcado seu reaparecimento há uma semana, Catita teve atuação recomendável, razão por que achamos que suas possibilidades de êxito agora são acentuadas, o que nos leva a lhe desviar nossas preferências iniciais. Para os postos imediatos é mais difícil escolher entre Emirana que reaparece bem, Ternura, Sulfani e este Gildo. Aponaremos Ternura com Sulfani a seguir.

MICANDRA VAI CORRER MUITO
Encerrando o "meeting" encontramos novamente inscrita a Micandra. Esta pensionista do R. Hojas que vem produzindo boas "performances" encontra-se agora bastante à vontade para conseguir uma vitória, eis por que contará com as nossas preferências. Sua tarefa todavia será dificultada por Pinkerton, que vai competir em turma, raia e percurso favoráveis. Muita cautela com o Barbaro, sempre depositário de muita fé. Reservista e Hunter Prince não devem ser totalmente desprezados, podendo perfeitamente surpreender.



Montarias oficiais para hoje em Campinas

(106) — 1.º PAREO — Premio "A Defesa" — As 13,15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 2.000,00 no 1.º e Cr\$ 800,00 no 2.º — Animais nacionais.

1. Havana, D. Garcia ... 57
2. Cruzado, A. Castro ... 53
3. Walquira, O. Clemente ... 51
4. Alegrete, O. Goulart ... 52

(1) Malandro Mau, D. Vieira ... 55

(107) — 2.º PAREO — Premio "Correio Popular" — As 13,30 horas — 800 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(108) — 3.º PAREO — As 13,45 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(109) — 4.º PAREO — As 14,00 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(110) — 5.º PAREO — As 14,15 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(111) — 6.º PAREO — As 14,30 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(112) — 7.º PAREO — As 14,45 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(113) — 8.º PAREO — As 15,00 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(114) — 9.º PAREO — As 15,15 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(115) — 10.º PAREO — As 15,30 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(116) — 11.º PAREO — As 15,45 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(117) — 12.º PAREO — As 16,00 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(118) — 13.º PAREO — As 16,15 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(119) — 14.º PAREO — As 16,30 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(120) — 15.º PAREO — As 16,45 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(121) — 16.º PAREO — As 17,00 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(122) — 17.º PAREO — As 17,15 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(123) — 18.º PAREO — As 17,30 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

(124) — 19.º PAREO — As 17,45 horas — Premio "Imprensa Paulista" — 1.000 metros — Cr\$ 500,00 no 1.º e Cr\$ 1.000,00 no 2.º — Animais nacionais de 2.º ano, sem vitória no P. P.

1. Inspetor, O. P. Souza ... 55
2. Arrol, O. Amaral ... 53
3. Eugenia, W. Masala ... 51

(1) Caboclinho, D. Vitor ... 53

PELO INTERIOR

Falta de leite em Taquaritinga

Em virtude de melhores condições de preço oferecidas aos fornecedores de leite, pela "Cia. Nestlé" — comenta a "Gazeta de Taquaritinga" — com raras exceções, todos os leiteiros abandonaram sua frequência na cidade, provocando certo alarme em virtude da medida brusca posta em prática, ou, melhor, sem previo aviso aos consumidores.

Em consequência, são numerosas as famílias que se viram, de uma hora para outra, tolhidas de servir-se desse alimento, aliás, primordial na dieta infantil.

Procurar leite não é muito justo. O que não está justo é o abandono, sem mais nem menos, da frequência, que sempre pagou, pontualmente, deixando-a ao Deus dará, sem o consolo de aviso previo de trinta dias.

Quanto ao fornecimento de leite, faz a população de Taquaritinga um apelo às autoridades competentes, na solução do caso, prejudicando nem a indústria, nem o povo e nem os fornecedores.

Como vemos, Taquaritinga está ameaçada de ficar sem leite, unicamente porque uma companhia, para industrializá-lo, busca a ganância dos fornecedores pagando-lhes preços que não se descrevem. Portanto, nesta época, onde o lucro se sobrepõe a tudo e a todos, numa ganância verdadeiramente incontrolável. De uma coisa, porém, estamos certos: em Taquaritinga, deverá existir algum com alma. E esse alguém não deixará que as suas crianças, sucumbam por falta de leite, como sucumbiram, sob as espadas de Herodes, centenas de inocentes anjinhos...

(1) Prior, P. Vaz ... 54
(2) Retumbante, L. Azeite ... 58
(3) Alitza, J. Altraz ... 49
(4) Estrela, O. Amaral ... 55
(5) Anny, O. Azeite ... 55
(6) Anny, M. Siqueira ... 55
(7) Alitza, J. Altraz ... 49
(8) Estrela, O. Amaral ... 55
(9) Anny, O. Azeite ... 55
(10) Anny, M. Siqueira ... 55

(11) Prior, P. Vaz ... 54
(12) Retumbante, L. Azeite ... 58
(13) Alitza, J. Altraz ... 49
(14) Estrela, O. Amaral ... 55
(15) Anny, O. Azeite ... 55
(16) Anny, M. Siqueira ... 55
(17) Alitza, J. Altraz ... 49
(18) Estrela, O. Amaral ... 55
(19) Anny, O. Azeite ... 55
(20) Anny, M. Siqueira ... 55

(21) Prior, P. Vaz ... 54
(22) Retumbante, L. Azeite ... 58
(23) Alitza, J. Altraz ... 49
(24) Estrela, O. Amaral ... 55
(25) Anny, O. Azeite ... 55
(26) Anny, M. Siqueira ... 55
(27) Alitza, J. Altraz ... 49
(28) Estrela, O. Amaral ... 55
(29) Anny, O. Azeite ... 55
(30) Anny, M. Siqueira ... 55

(31) Prior, P. Vaz ... 54
(32) Retumbante, L. Azeite ... 58
(33) Alitza, J. Altraz ... 49
(34) Estrela, O. Amaral ... 55
(35) Anny, O. Azeite ... 55
(36) Anny, M. Siqueira ... 55
(37) Alitza, J. Altraz ... 49
(38) Estrela, O. Amaral ... 55
(39) Anny, O. Azeite ... 55
(40) Anny, M. Siqueira ... 55

(41) Prior, P. Vaz ... 54
(42) Retumbante, L. Azeite ... 58
(43) Alitza, J. Altraz ... 49
(44) Estrela, O. Amaral ... 55
(45) Anny, O. Azeite ... 55
(46) Anny, M. Siqueira ... 55
(47) Alitza, J. Altraz ... 49
(48) Estrela, O. Amaral ... 55
(49) Anny, O. Azeite ... 55
(50) Anny, M. Siqueira ... 55

(51) Prior, P. Vaz ... 54
(52) Retumbante, L. Azeite ... 58
(53) Alitza, J. Altraz ... 49
(54) Estrela, O. Amaral ... 55
(55) Anny, O. Azeite ... 55
(56) Anny, M. Siqueira ... 55
(57) Alitza, J. Altraz ... 49
(58) Estrela, O. Amaral ... 55
(59) Anny, O. Azeite ... 55
(60) Anny, M. Siqueira ... 55

(61) Prior, P. Vaz ... 54
(62) Retumbante, L. Azeite ... 58
(63) Alitza, J. Altraz ... 49
(64) Estrela, O. Amaral ... 55
(65) Anny, O. Azeite ... 55
(66) Anny, M. Siqueira ... 55
(67) Alitza, J. Altraz ... 49
(68) Estrela, O. Amaral ... 55
(69) Anny, O. Azeite ... 55
(70) Anny, M. Siqueira ... 55

(71) Prior, P. Vaz ... 54
(72) Retumbante, L. Azeite ... 58
(73) Alitza, J. Altraz ... 49
(74) Estrela, O. Amaral ... 55
(75) Anny, O. Azeite ... 55
(76) Anny, M. Siqueira ... 55
(77) Alitza, J. Altraz ... 49
(78) Estrela, O. Amaral ... 55
(79) Anny, O. Azeite ... 55
(80) Anny, M. Siqueira ... 55

(81) Prior, P. Vaz ... 54
(82) Retumbante, L. Azeite ... 58
(83) Alitza, J. Altraz ... 49
(84) Estrela, O. Amaral ... 55
(85) Anny, O. Azeite ... 55
(86) Anny, M. Siqueira ... 55
(87) Alitza, J. Altraz ... 49
(88) Estrela, O. Amaral ... 55
(89) Anny, O. Azeite ... 55
(90) Anny, M. Siqueira ... 55

(91) Prior, P. Vaz ... 54
(92) Retumbante, L. Azeite ... 58
(93) Alitza, J. Altraz ... 49
(94) Estrela, O. Amaral ... 55
(95) Anny, O. Azeite ... 55
(96) Anny, M. Siqueira ... 55
(97) Alitza, J. Altraz ... 49
(98) Estrela, O. Amaral ... 55
(99) Anny, O. Azeite ... 55
(100) Anny, M. Siqueira ... 55

(101) Prior, P. Vaz ... 54
(102) Retumbante, L. Azeite ... 58
(103) Alitza, J. Altraz ... 49
(104) Estrela, O. Amaral ... 55
(105) Anny, O. Azeite ... 55
(106) Anny, M. Siqueira ... 55
(107) Alitza, J. Altraz ... 49
(108) Estrela, O. Amaral ... 55
(109) Anny, O. Azeite ... 55
(110) Anny, M. Siqueira ... 55

(111) Prior, P. Vaz ... 54
(112) Retumbante, L. Azeite ... 58
(113) Alitza, J. Altraz ... 49
(114) Estrela, O. Amaral ... 55
(115) Anny, O. Azeite ... 55
(116) Anny, M. Siqueira ... 55
(117) Alitza, J. Altraz ... 49
(118) Estrela, O. Amaral ... 55
(119) Anny, O. Azeite ... 55
(120) Anny, M. Siqueira ... 55

(121) Prior, P. Vaz ... 54
(122) Retumbante, L. Azeite ... 58
(123) Alitza, J. Altraz ... 49
(124) Estrela, O. Amaral ... 55
(125) Anny, O. Azeite ... 55
(126) Anny, M. Siqueira ... 55
(127) Alitza, J. Altraz ... 49
(128) Estrela, O. Amaral ... 55
(129) Anny, O. Azeite ... 55
(130) Anny, M. Siqueira ... 55

(131) Prior, P. Vaz ... 54
(132) Retumbante, L. Azeite ... 58
(133) Alitza, J. Altraz ... 49
(134) Estrela, O. Amaral ... 55
(135) Anny, O. Azeite ... 55
(136) Anny, M. Siqueira ... 55
(137) Alitza, J. Altraz ... 49
(138) Estrela, O. Amaral ... 55
(139) Anny, O. Azeite ... 55
(140) Anny, M. Siqueira ... 55

(141) Prior, P. Vaz ... 54
(142) Retumbante, L. Azeite ... 58
(143) Alitza, J. Altraz ... 49
(144) Estrela, O. Amaral ... 55
(145) Anny, O. Azeite ... 55
(146) Anny, M. Siqueira ... 55
(147) Alitza, J. Altraz ... 49
(148) Estrela, O. Amaral ... 55
(149) Anny, O. Azeite ... 55
(150) Anny, M. Siqueira ... 55

(151) Prior, P. Vaz ... 54
(152) Retumbante, L. Azeite ... 58
(153) Alitza, J. Altraz ... 49
(154) Estrela, O. Amaral ... 55
(155) Anny, O. Azeite ... 55
(156) Anny, M. Siqueira ... 55
(157) Alitza, J. Altraz ... 49
(158) Estrela, O. Amaral ... 55
(159) Anny, O. Azeite ... 55
(160) Anny, M. Siqueira ... 55

(161) Prior, P. Vaz ... 54
(162) Retumbante, L. Azeite ... 58
(163) Alitza, J. Altraz ... 49
(164) Estrela, O. Amaral ... 55
(165) Anny, O. Azeite ... 55
(166) Anny, M. Siqueira ... 55
(167) Alitza, J. Altraz ... 49
(168) Estrela, O. Amaral ... 55
(169) Anny, O. Azeite ... 55
(170) Anny, M. Siqueira ... 55

CAMPINAS

O ministro da Guerra assistirá ao final das manobras do Exército

CAMPINAS, 15 (Da imprensa) — Vem tendo normal prosseguimento as manobras de guerra que estão sendo realizadas aqui desde o dia 9 de junho, nesta cidade por 90 oficiais, alunos da Escola do Estado-Maior do Exército. Os exercícios decorrem no setor compreendido por esta cidade, São João da Boa Vista, Monte Mor, Santa Barbara, Monte Mor, e Capivari.

com o desenvolvimento de uma série de tática militar, que são executados no terreno, em sua parte prática. A delimitação das zonas e seus respectivos debates são efetuados nos salões do Clube Campineiro. Quando parte, então, o coronel Hugo Penasco Alvim, subcomandante da Escola e professores presentes aos exercícios. Encontram-se aqui, de passagem, o coronel Hugo Penasco Alvim, subcomandante da Escola e professores presentes aos exercícios. Encontram-se aqui, de passagem, o coronel Hugo Penasco Alvim, subcomandante da Escola e professores presentes aos exercícios.

Recital de piano: — O notável pianista Adolfo Taboara, na segunda-feira, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

TAIUVA

Cursos de alfabetização de adultos. (Do correspondente, 8) — Pelo prof. José Brandão, será brevemente instalado na Fazenda Giradim, um curso para alfabetização de adultos.

Sabemos que, em cumprimento daquela missão, esteve naquela propriedade agrícola, que, sem favor algum, é uma das melhores e maiores, deste município, o eludido professor e autor de entendimentos que mantinha com os srs. Valdemar Ortiz, coronel e Paulo Ribas, secretário e diretor da Tatuva, para que o curso fosse instalado para que os alunos, com o professor e os diretores da Tatuva, fossem os responsáveis por essa iniciativa. O curso, que será instalado, terá como professor o sr. Valdemar Ortiz, coronel e Paulo Ribas, secretário e diretor da Tatuva, para que os alunos, com o professor e os diretores da Tatuva, fossem os responsáveis por essa iniciativa.

Recital de piano: — O notável pianista Adolfo Taboara, na segunda-feira, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos de teatro: — Na terça-feira vindoura, às 20h30 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano, com peças populares, reverendo a renda líquida da reunião, em benefício da Fundação Paulista para a Tuberculose. O recital será o último da temporada. O pianista, acompanhado de sua esposa, do governador Adhemar de Barros.

Grupos

CONTRA O CORINTIANS ESTREIA HOJE O RAPID

AGUARDADA COM INTERESSE A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO EM S. PAULO DO CONJUNTO AUSTRIACO — O ALVI-NEGRO NECESSITA DA VITORIA — MELHOR ACLIMATADO, O QUADRO VIENENSE PODERÁ RENDER SATISFATORIAMENTE — ESCALADAS AS EQUIPES — SUNDERLAND SERÁ O JUÍZ

Finalmente dar-se-á amanhã a aguardada estreia do Rapid em gramado paulista. Os austríacos até agora não têm sido felizes nos seus jogos contra os quadros brasileiros, pois foram derrotados pelo Vasco da Gama, por contagem elevada, e pelo Fluminense, depois de estarem

venecendo por 2 a 0. Contra o alvi-negro carioca, dizem que o Rapid venceu por 1 a 0, mas os austríacos não conseguiram fazer gol.

Os dois quadros já encaram o jogo de domingo em S. Paulo. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians



TOUGUINHA, centro-médio do Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

FAVORITO O CORINTIANS

Levando-se em conta as atuações anteriores dos dois quadros, não se poderá negar o favoritismo do Corinthians. O Rapid vem de duas derrotas sucessivas, no passo que o alvi-negro acaba de passar brilhantemente pelo Juventus, cumprindo o seu primeiro compromisso no certame bandeirante. Com o seu quadro bem ajustado, com Touguinha perfeito no centro da defesa, o conjunto do Parque São Jorge colherá significativo triunfo. Não deve, entretanto, menosprezar o valor do adversário, porque é fora de dúvida que o Rapid ainda não mostrou todas as suas virtudes, e que poderá, de repente, surpreender com uma atuação de excelência. E contra essa eventualidade que devem estar prevenidos os corintianos, pois o Corinthians

Preparam-se os participantes da próxima rodada

Palmeiras, Santos, Jabaquara, Ipiranga, Juventus e Nacional treinam esta tarde

Com exceção do Corinthians, que jogará hoje contra o Rapid, no gramado do Pacembu, todos os demais clubes que integram a terceira rodada do campeonato paulista realizaram esta tarde rigorosos ensaios coletivos, encerrando os preparativos para as lutas de domingo.

Palmeiras

O alvi-verde deverá enfrentar o Jabaquara, no Pacembu. Compromisso difícil, pois o clube paulista está embleado com a magnífica vitória contra o Nacional e o Palmeiras, pelo contrário, ainda não está com o seu conjunto perfeitamente entrosado. Além disso, o artilheiro Obediano não se encontra ainda em forma para voltar ao quadro, e Lourenço, que vinha substituindo com agrado, confundiu-se gravemente no último treino, não podendo, em hipótese nenhuma, tomar parte no encontro de domingo.

Corinthians

Corinthians: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Cláudio, Edeleio, Baltazar, Nenê e Noronha.

Rapid

Rapid: Musil, Wagner e Hapfel; Kerner, Riegler, Gerhardt, Schmittner e Kerner II.

Juventus

Juventus: Sarno, Mexicano, Tullio e Flaminio; Lima, Hauri, Alberto, Bovi e Canhotinho.

verá uma única modificação: Cruz entrará em lugar de Pê de Ferro, na zaga. Nos demais postos, não haverá novidades, devendo participar do treino de hoje todos os demais titulares. O quadro para domingo será o seguinte: Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Completo o Jabaquara

Também o Jabaquara treinará esta tarde, com o seu quadro completo, preparando-se para enfrentar o Palmeiras. Desleixo de confirmar o brilhante resultado conseguido domingo passado, o rubro-amarelo ensaiará completo. O quadro para domingo será este: (D): Mataral e Rengnesh; Nelson, Dino e Féliz; Amaral, Augusto, Lelvas, Leopoldo e Brandãozinho.

O Treino do Santos

O vice-campeão passou a treinar jogos dos primeiros adversários, e domingo deverá enfrentar o Ipiranga, em Vila Belmiro. Quer o alvi-negro pretenda manter a honrosa colocação, e tudo fará para isso. No treino desta tarde serão feitas as últimas observações, e o quadro para enfrentar o "vovô" deverá ser o mesmo da

últimas partidas, ou seja: Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Artur, Simões, Antoninho e Pinheira.

Ipiranga

Apesar de derrotado pela Portuguesa de Desportos e pelo Corinthians, o Juventus de Ipiranga, que terá de enfrentar o Santos, em Vila Belmiro, não se desanimou. Domingo será o primeiro jogo de desportos, na última rodada, o "vovô" necessita da vitória. Depois do treino desta tarde será escalado o conjunto para domingo. É quase certo, portanto, que Reluado e Roberto continuarão ausentes. O mais provável quadro para domingo é o seguinte: Osvaldo, Romero e Alberto; Belmiro, Renato (Reinaldo) e Dema; Lima, Renato, Amarelino, Bibe e Alcega.

Juventus

Apesar de derrotado pela Portuguesa de Desportos e pelo Corinthians, o Juventus de Ipiranga, que terá de enfrentar o Santos, em Vila Belmiro, não se desanimou. Domingo será o primeiro jogo de desportos, na última rodada, o "vovô" necessita da vitória. Depois do treino desta tarde será escalado o conjunto para domingo. É quase certo, portanto, que Reluado e Roberto continuarão ausentes. O mais provável quadro para domingo é o seguinte: Osvaldo, Romero e Alberto; Belmiro, Renato (Reinaldo) e Dema; Lima, Renato, Amarelino, Bibe e Alcega.

Comercial

O quadro do Comercial, que deixou boa impressão no Torneo Início, foi derrotado pelo Palmeiras na rodada inicial, pela contagem mínima. Domingo, o seu adversário será o Juventus, na rua Javari, o que quer dizer: obstáculo difícil.

Comercial

O quadro do Comercial, que deixou boa impressão no Torneo Início, foi derrotado pelo Palmeiras na rodada inicial, pela contagem mínima. Domingo, o seu adversário será o Juventus, na rua Javari, o que quer dizer: obstáculo difícil.



VALDEMAR FIUME, médio do Palmeiras

Sabem algo os "comerciais"? O estádio se preparando com afinco. A equipe, provavelmente, será a seguinte: Velasco, Carvalho e Zé Maria; Valano, Clóvis e Artur; Nelo, Leandro, Ramcuzinho, Cunha e Agostinho.

Tenis e Paulistano os favoritos

Com a vitória de ontem, embora apanhada de surpresa, os alvi-negros prosseguem juntamente com o Fluminense liderando o certame paulista de bola-ao-cesto. Todavia, como tivemos oportunidade de verificar no Campeonato Paulista deste ano, promete ainda muitas surpresas. Os chamados "pequenos" clubes estão se tornando adversários dos mais temidos para os considerados "pequenos". É a continuação desta tendência, não será difícil que até o final do torneio Corinthians, Fluminense e Paulistano, ainda venham a sofrer algumas derrotas, principalmente os dois primeiros que até este momento não foram vencidos.

Fracos os dois jogos de hoje do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto

Paulistano

Paulistano: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

Paulistano

Paulistano: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

Paulistano

Paulistano: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

São Paulo

São Paulo: (D) — Prudentina, C. A. Linense, 1; 2 — Corinthians, 4; Botucatu, 3; 4 — Ferroviário de Araraquara, 1; 5 — São Paulo, 6; 6 — Paulista de Jundiaí, 1.

Transformações no polo aquático

Serão criadas as classes de estreantes, aspirantes e principal

Arístides Torquato Martini, diretor do Departamento Autônomo de Polo Aquático, da Federação Paulista de Natação, anunciou que pretende fazer desaparecer as classes terceira, segunda e primeira, para formar as classes de estreantes, aspirantes e principal.

Numa análise geral do que pretende fazer o dirigente do polo aquático bandeirante, a idéia não é de toda má, mas, acontece que o problema do esporte aquático não reside na modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Nossa opinião é de que a modificação de classes e sim de um trabalho mais efetivo para fazer com que o público se interesse de fato pelas realizações da entidade. Além disto, deixou de ser feita uma renovação de todos os dirigentes de clubes, o que também é uma das principais causas da estagnação do esporte aquático em S. Paulo.

Turmas volantes de natação em Rio Claro

LEDA CARVALHO CONQUISTOU OS MELHORES RESULTADOS — NOVOS VALORES NO INTERIOR — RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO

Apesar da época habitual a natação bandeirante continua em franca atividade. Assim, o Departamento de Esportes e o clube do polo aquático da Federação Paulista de Natação, turmas volantes estão se dirigindo ao interior do Estado, onde em algumas cidades ainda é possível a realização de competições, pelo menos em nível amador.

Domingo último seguiu para São Carlos, onde se realizou o campeonato de natação. Lá, Carlos, uma equipe de natação, da Capital e de Rio Claro, certa vez revelou que a maioria dos nossos nadadores se encontram completamente fora de forma, surgindo apenas Leda Carvalho com um resultado técnico quando lidamos com o nível da temporada. Mesmo assim, o panorama técnico dos melhores, sobressaíram alguns elementos do interior que estão se preparando para os próximos torneios oficiais, com grandes possibilidades de sucesso.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º prova — 100 metros — nad. livre — homens — 1.º Rolf Egon Kestener, Capital, 1'07"; 2.º Nivaldo Gonçalves, Rio Claro, 1'08"; 3.º prova — 100 metros — Nad. de costas — homens — 1.º Maria do Carmo Moraes, Capital, 1'26"; 2.º Dag-

A intransigência dos usineiros ameaça a ordem pública

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PÁGINA)

Atingem citras astronômicas os lançamentos do Imposto sobre Indústrias e Profissões

Houve aumentos que subiram a 800 por cento

Projeto de lei apresentado ontem à Edilidade pelo sr. Jarbas Tupynambá de Oliveira

O vereador Jarbas Tupynambá de Oliveira, na sessão de ontem da Câmara Municipal, apresentou o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação:

«Artigo 1.º — Os lançamentos relativos ao exercício de 1948 do Imposto sobre Indústrias e Profissões, serão reproduzidos no exercício de 1949 com um acréscimo não superior a 50% (cinquenta por cento).

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.»

Justificando o projeto em questão, o vereador do Partido Social Democrático pronunciou um discurso, declarando inicialmente:

«Já disse desta tribuna que estamos num círculo vicioso, à medida que aumentamos os vencimentos do trabalhador, crescem em espiral os preços das utilidades.

Como por câmbio a esta comunidade financeira?

Aumentando-se a produção, fazendo-se economia e congelando-se na medida do possível os impostos.

O que se dá é o inverso das boas normas administrativas. Decididamente, da maneira que se vem portando o fisco Estadual e Municipal, vamos reduzir à penúria nossa população.

O comércio de São Paulo está em pânico e o povo anuviado dum grande aumento no custo da vida.

Os lançamentos do Imposto sobre Indústrias e Profissões no exercício corrente subiram a cifras astronômicas.

Houve um aumento de mais de 800%.

De fato, sr. presidente, trata-se de uma atualização do imposto há muitos anos cobrado em base reduzida, mas não podendo lançar no máximo aquilo que manda a lei e o bom senso que se faz por etapas.

Para melhor esclarecer esta ilustre Câmara, darei somente dois exemplos do maléfico aumento, dos quais possuo documentação.

Um estabelecimento comercial que pagou em 1948 a importância de 4.640 cruzeiros foi lançado no presente exercício em 31.760 cruzeiros. Vinte e sete mil cruzeiros a mais!

Uma modesta quitanda de um bairro operário que pagou em 1943 a importância de 840 cruzeiros, terá de pagar este ano 1.760 cruzeiros.

Como reduzir o custo da vida com majoração de tal monta?

O comerciante escorechoado com tal lançamento aumentará em grau mais elevado o custo das utilidades.

Ex, finalizando:

«Reconheço, sr. presidente, que em matéria de obras públicas estamos com um atraso de 20 anos. Reconheço igualmente que esta Câmara vai dar ao povo de São Paulo o viaduto do Gasometro, val concluir a retificação do Tietê e construir 17 pontes, no valor de 23 milhões de cruzeiros cada uma, mas, como bem disse certa vez o nobre vereador Marcos Mello, não é justo que esta geração se sacrifique por obras que vão servir a outras gerações.

Devemos lançar empréstimos se preciso for para essas obras de vulto; o que não é justo e nem humano é correr para o aumento do custo da vida do paulistano. (Conclui na 4.ª página)

Encerrado o financiamento imobiliário do I. A. P. C. para o corrente exercício

A Prefeitura promoverá este ano grande temporada lirica oficial

Abandonada a idéia de abertura de concorrência pública — Entendimentos diretos da Municipalidade de Florença para exibir em São Paulo a exposição permanente do "Teatro Comunale de Firenze"

O Departamento Municipal de Cultura, sob a direção do sr. José de Barros Martins, que vem executando um amplo programa cultural, promovendo conferências, espetáculos de bulhões e concertos em todos os bairros da Capital, pretende, para este ano, apresentar uma das maiores temporadas líricas oficiais, trazendo para esta Capital, figuras de grande projeção no mundo artístico internacional, e apresentar um programa de apresentação de óperas inéditas para o público apreciador da música e das artes.

Como medida inicial aventou-se a possibilidade de se abrir concorrência pública, para realização da Temporada Lirica, verificando-se posteriormente, que tal iniciativa não lograria êxito, tendo-se em vista que a última temporada não obteve o sucesso desejado por ser entregue em mãos de pessoas, que apenas locaram o nosso principal teatro com fins, exclusivamente comerciais.

Diante do desinteresse do público pelos nossos espetáculos líricos, resolveu a Prefeitura Municipal, em uma temporada contratando grandes companhias estrangeiras, e realizar os espetáculos por sua conta e risco.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

PROPOSTA DA PREFEITURA DE FLORENÇA

Dentre as várias propostas, já apresentadas à Prefeitura e que está merecendo a melhor acolhida do Departamento de Cultura, destaca-se a da "Municipalidade do Teatro Comunale de Firenze", que, por intermédio do embaixador italiano, foi feita a Municipalidade de São Paulo, para aqui realizar a sua célebre exposição de vestuários e apresentar óperas bem como grandes regentes afamados no mundo todo.

Na proposta que é das mais interessantes, dando ensejo a intermédio do embaixador italiano, a cidade de

Florença, estabeleceu que, por ocasião da inauguração da Exposição de Vestuários e Cenários Teatrais, virá a esta Capital, a fim de inaugurá-la o próprio prefeito de Florença.

Foi igualmente proposta a apresentação de 20 óperas, devendo a Prefeitura de São Paulo escolher as que julgar de maior interesse.

Em face dessa magnífica proposta o Iretor do Departamento de Cultura resolveu suspender a concorrência que estava sendo elaborada para estudar a possibilidade de material, por julgá-la de grande interesse para o público paulistano.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta-feira, 16 de Junho de 1949 || N.º 966



NOITE DE S. ANTONIO NA "LAREIRA" — Teve o maior êxito, tanto artístico e social, como beneficente, a festa de Santo Antonio que a LAREIRA promoveu na sua sede à Alam. Eugênio de Lima, 766. Os senhores da elegante residência e o seu amplo parque acharam-se artisticamente ornados com muitos regionais. Elementos desta cidade de nossa sociedade prestigiarão com seu apoio e com sua presença os festejos destinados a prestigiar as atividades da nobre entidade que um grupo de senhoras paulistas vem levando a efeito, com o propósito de servir a família. Durante a agradável noite realizaram-se vários números de danças, quadrilhas e de música. O clichê é um significativo aspecto da noite de Santo Antonio, na LAREIRA

MOTORISTAS PUNIDOS POR EMBRIAGUEZ

Nos termos do artigo 129, n.º II, letra e, do Código Nacional de Trânsito, a Diretoria do Serviço de Trânsito puniu com a pena de suspensão por noventa dias, a partir do dia 9 de maio último, apreendendo a carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista profissional Dr. Zito Miranda, de 35 anos de idade, casado, de cor branca, brasileiro, residente à rua Bento Vieira, 257, condutor do auto de chapa 24.916, e, por trinta dias, a partir do dia 6 do corrente, apreendendo a carta de habilitação pelo mesmo tempo, o motorista profissional Antonio Ferreira da Silva, de 29 anos, casado, cor branca, brasileiro, residente na Estação de Engenharia Goulart, subúrbio da Central do Brasil, condutor do auto caminhão de chapa 28-11-83, por terem sido encontrados em estado de embriaguez comprovada, conforme consta dos laudos de dosagem alcoólica fornecidos pelo Gabinete Médico Legal do Estado.

Impiedosa e covardemente, o policial assassinou o jovem a tiros de revólver

Várias pessoas rogavam ao criminoso que não matasse o moço, mas ele, tomado de implacável fúria, somente deixou de atirar quando a vítima tombou em meio a enorme poça de sangue

Tragédia profundamente dolorosa ocorreu, à tarde de ontem, à porta da pensão que se situa à rua Jacuquã, 192. Ali, foi um jovem alvejado a tiros por um investigador de polícia, que continuou atirando insensivelmente aos tiros de outras pessoas que presenciaram o crime e que imploraram ao policial que não matasse o jovem. Indiferente aos pedidos, acionou o gatilho da arma até que a vítima tombou em meio a enorme poça de sangue. Ali se aplacou sua fúria criminosa.

A PENSÃO 192 DA RUA JACUQUÃ

A pensão da rua Jacuquã, 192, como dissemos, serviu de palco para o brutal e sangrento acontecimento. Moram ali diversas pessoas, inclusive o estudante Odilon Nogueira dos Santos, de 30 anos, solteiro, que foi ouvido pela reportagem. Disse-nos ele que, sem exceção, todos os pensionistas, como outras pessoas que apenas fazem refêlexos, se entendem perfeitamente. Não se recorda de qualquer coisa que fosse.

Para esse ambiente harmonioso da pensão, muito colorido sempre a própria proprietária, sr.ª. Elisa Faria Velga

que é esposa do criminoso. Dona Elisa dispensa atenção especial a todos os pensionistas, primeira interessada que é em que tudo decorra normal e tranquilamente em sua casa.

Tal, porém, já não se passava com o assassino, que é o investigador de polícia Gentil da Velga, lotado na 5.ª Delegacia Distrital. Ditava ordens, em tom de ameaças, querendo decidir tudo dentro da pensão a despeito do que a prioria legítima da mesma fosse sua mulher. Até palestras um pouco longa no telefone da casa, não admitia o policial. E, como essa, muitas eram as outras questões que provocava com os pensionistas, interessado unicamente em atirar.

A VITIMA

Geraldo Dias Campos, que contava 24 anos de idade, que era solteiro e que residia à Conselheiro Ramalho, 239 ou 259, foi a vítima do policial violento. Geraldo não era pensionista da casa, apenas fazia ali umas refeições. Entretanto, espírito jovial, gentil e agradável, moço respeitador, irradiava simpatia e atraiu a si a atenção de todos. Vivia pluriempregado, preocupado exclusivamente em impedir um ar alegre aos meios em que vivia.

Na pensão, Geraldo se portava dessa forma. Era amigo de todos e a todos estimava. Apesar de não vir com bons olhos o investigador, que aguardava uma oportunidade para intimidá-lo através de suas explosões de ânimo, que, conforme autênticos eram-lhe comuns.

O CRIME

Ao almoço de ontem, surgiu o momento propício para a violência do policial. Geraldo ocupou o telefone durante tempo relativamente longo. Admoestou com palavras duras o criminoso. A vítima replicou. E surgiu, ali, ligeira discussão entre ambos.

O estudante Odilon Nogueira dos Santos, consoante ele próprio relatou, despertado em sua função pelo ruído de vozes, dirigiu-se para o local onde a vítima e o investigador discutiam. Procurou reinar os ânimos, levando Geraldo para fora. Gentil ordenou à vítima que não mais voltasse à pensão, porque ali não a queria ver outra vez. Geraldo disse que assim não faria, porque somente a dona da pensão, isto é, a sr.ª. Elisa Faria Velga, é que poderia proibi-lo de tomar as refeições.

Respondendo a uma pergunta, afirmou sr.ª. Ribamar Cunha, que os associados que já adquiriram terreno não serão prejudicados porque a administração do IAPC irá estudar imediatamente cada caso. — Há muitos pedidos que não serão aceitos, sendo de 20 a média de quebra. Quem estiver com seus papéis prontos, provavelmente será encaixado no lugar dos desistentes e dos que, por não preencherem os requisitos, tiveram seus processos indeferidos.

Quando à reabertura da carteira, disse o delegado do I. A. P. C. em São Paulo, que provavelmente será reaberta em janeiro, época em que entrará em vigor o exercício de 1950. Além do mais, nessa ocasião, a União tem de entrar com mais uma parte da dívida do I. A. P. C., dívida essa da qual foi somente paga a décima parte, ou seja, 105 milhões de cruzeiros.

Informou-nos o sr. Ribamar Cunha, que no exercício encerrado praticamente ontem, foram recebidos cerca de 60 pedidos de financiamento.

Quando à verba de São Paulo, 15 milhões de cruzeiros, esclareceu que é maior mesmo do que a do Distrito Federal, que é de 12 milhões.

Não deve haver primícias para os pedidos que surgiram de agora em diante, por ocasião da reabertura da carteira, pois isto traria injustiças e daria ensejo para que a carteira ao reabrir, fosse fechada imediatamente.

Provavelmente será reaberta em janeiro

Respondendo a uma pergunta, afirmou sr.ª. Ribamar Cunha, que os associados que já adquiriram terreno não serão prejudicados porque a administração do IAPC irá estudar imediatamente cada caso. — Há muitos pedidos que não serão aceitos, sendo de 20 a média de quebra. Quem estiver com seus papéis prontos, provavelmente será encaixado no lugar dos desistentes e dos que, por não preencherem os requisitos, tiveram seus processos indeferidos.

Quando à reabertura da carteira, disse o delegado do I. A. P. C. em São Paulo, que provavelmente será reaberta em janeiro, época em que entrará em vigor o exercício de 1950. Além do mais, nessa ocasião, a União tem de entrar com mais uma parte da dívida do I. A. P. C., dívida essa da qual foi somente paga a décima parte, ou seja, 105 milhões de cruzeiros.

Informou-nos o sr. Ribamar Cunha, que no exercício encerrado praticamente ontem, foram recebidos cerca de 60 pedidos de financiamento.

Quando à verba de São Paulo, 15 milhões de cruzeiros, esclareceu que é maior mesmo do que a do Distrito Federal, que é de 12 milhões.

Não deve haver primícias para os pedidos que surgiram de agora em diante, por ocasião da reabertura da carteira, pois isto traria injustiças e daria ensejo para que a carteira ao reabrir, fosse fechada imediatamente.

Provavelmente será reaberta em janeiro

Respondendo a uma pergunta, afirmou sr.ª. Ribamar Cunha, que os associados que já adquiriram terreno não serão prejudicados porque a administração do IAPC irá estudar imediatamente cada caso. — Há muitos pedidos que não serão aceitos, sendo de 20 a média de quebra. Quem estiver com seus papéis prontos, provavelmente será encaixado no lugar dos desistentes e dos que, por não preencherem os requisitos, tiveram seus processos indeferidos.

Quando à reabertura da carteira, disse o delegado do I. A. P. C. em São Paulo, que provavelmente será reaberta em janeiro, época em que entrará em vigor o exercício de 1950. Além do mais, nessa ocasião, a União tem de entrar com mais uma parte da dívida do I. A. P. C., dívida essa da qual foi somente paga a décima parte, ou seja, 105 milhões de cruzeiros.

Informou-nos o sr. Ribamar Cunha, que no exercício encerrado praticamente ontem, foram recebidos cerca de 60 pedidos de financiamento.

Quando à verba de São Paulo, 15 milhões de cruzeiros, esclareceu que é maior mesmo do que a do Distrito Federal, que é de 12 milhões.

Não deve haver primícias para os pedidos que surgiram de agora em diante, por ocasião da reabertura da carteira, pois isto traria injustiças e daria ensejo para que a carteira ao reabrir, fosse fechada imediatamente.

Provavelmente será reaberta em janeiro

Respondendo a uma pergunta, afirmou sr.ª. Ribamar Cunha, que os associados que já adquiriram terreno não serão prejudicados porque a administração do IAPC irá estudar imediatamente cada caso. — Há muitos pedidos que não serão aceitos, sendo de 20 a média de quebra. Quem estiver com seus papéis prontos, provavelmente será encaixado no lugar dos desistentes e dos que, por não preencherem os requisitos, tiveram seus processos indeferidos.

Quando à reabertura da carteira, disse o delegado do I. A. P. C. em São Paulo, que provavelmente será reaberta em janeiro, época em que entrará em vigor o exercício de 1950. Além do mais, nessa ocasião, a União tem de entrar com mais uma parte da dívida do I. A. P. C., dívida essa da qual foi somente paga a décima parte, ou seja, 105 milhões de cruzeiros.

Informou-nos o sr. Ribamar Cunha, que no exercício encerrado praticamente ontem, foram recebidos cerca de 60 pedidos de financiamento.

Quando à verba de São Paulo, 15 milhões de cruzeiros, esclareceu que é maior mesmo do que a do Distrito Federal, que é de 12 milhões.

Não deve haver primícias para os pedidos que surgiram de agora em diante, por ocasião da reabertura da carteira, pois isto traria injustiças e daria ensejo para que a carteira ao reabrir, fosse fechada imediatamente.

Provavelmente será reaberta em janeiro

Respondendo a uma pergunta, afirmou sr.ª. Ribamar Cunha, que os associados que já adquiriram terreno não serão prejudicados porque a administração do IAPC irá estudar imediatamente cada caso. — Há muitos pedidos que não serão aceitos, sendo de 20 a média de quebra. Quem estiver com seus papéis prontos, provavelmente será encaixado no lugar dos desistentes e dos que, por não preencherem os requisitos, tiveram seus processos indeferidos.

De 15 milhões de cruzeiros foi a verba de São Paulo

Declarações do delegado regional daquela autarquia ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Causou surpresa entre os associados do IAPC, o fechamento brusco da Carteira de Financiamento Imobiliário, tanto no plano B-1, como no B-2.

Segundo esclarecimentos de vários associados que se encontravam no Instituto, após terem conhecimento da notícia de fechamento, quem não conseguira registro de seu pedido, e já comprara terreno, será sensivelmente prejudicado, uma vez que teve despesas com plantas, orçamentos e demais gastos na organização dos papéis. Além do mais, terá, de agora por diante, de arcar com a responsabilidade do terreno adquirido, estando sujeitos, consequentemente, ao pagamento de impostos.

Afirmaram os segurados por nós ouvidos que o fechamento foi brusco e sem qualquer aviso, o que vem agravar ainda mais a situação.

Diante disso e das dúvidas que poderiam surgir em torno da questão, inclusive a de que teria o I.